

Capital Lab Ventures co-invests with global funds Accion Venture Lab and K50 Ventures in credit fintech pioneering embedded lending in R\$20 million round

Round will help transform the way Brazilian microentrepreneurs access financing solutions to accelerate their growth

São Paulo, July 14, 2021 – Capital Lab Ventures, a London-based and Latam-based Venture Capital platform focused on cross-border investment in global deep-tech startups, closed the R\$20 million co-investment round in Dinie. Dinie is a pioneer fintech in embedded lending via API in Brazil, whose funding was led by Accion Venture Lab and K50 Ventures, in co-investment with Capital Lab Ventures, Flourish Ventures and Domo Invest, among others. In addition to the seed investment, the company also reports that it has completed its own securitization framework securing an additional \$20 million in debt financing capacity in partnership with Empirica Investimentos, a local structured credit investor with a portfolio under management of c. \$1 billion. The investment will be used to accelerate the credit infrastructure, expose its APIs to the largest e-commerce platforms in Brazil and serve more than 15,000 SMEs with "embedded" products such as Conta de Crédito (revolving limit on account) and Dinie Pay (Buy Now Pay Later for payment in instalments between companies).

By incorporating its infrastructure and services into existing platforms that SMBs already use, Dinie is able to reach large groups of potential SMB customers. Dinie then leverages the data from the platforms to quickly approve and underwrite revolving credit and monitor the cash flow and repayment behaviours to adjust credit lines and approve new withdrawals without additional paperwork. Dinie's Digital Account Limit also allows MSMEs to fund their working capital and pay their daily business expenses.

Born in Berlin and launched in São Paulo in 2019, Dinie has already partnered with the largest digital platforms in Brazil, such as iFood by MovelPay, Elo7 and the Uruguayan Unicorn for Payments dLocal. In less than 18 months of activity, Dinie has granted more than 1,500 loans, having grown 20 times in 2020, which led to being selected by Endeavor's Scale Up Fintech acceleration program in Brazil. With the current round, Endeavor also becomes an investor in the Company through the Scale up Venture fund.

"We believe that Dinie is perfectly positioned to execute locally the embedded finance business model that is already well established in Europe. Players like the Swedish giant Klarna have revolutionized the credit market to the retail industry by using data to grant credit assertively and cheaper embedded in the final customer's purchase cycle. With an API-based business model, Dinie has great potential to stand out in the coming months of recovery from the coronavirus pandemic," says Vanessa Viana, managing partner at Capital Lab Ventures.

"In addition to the business itself, we are happy to invest in female founders such as Suzy and Andrea. We believe that conducting a bias-free investment analysis process allows us to contribute to an entrepreneurial ecosystem based on values such as diversity and gender equality," adds Victoria Scotoni, associate at Capital Lab Ventures.

The investment in Dinie supports Capital Lab Ventures' new expansion phase and our focus on investing in globally competitive assets from London, whether they are Latin American companies or startups from the UK, Europe and Israel. In addition to capital, Capital Lab Ventures adds significant value to Dinie with its proven expertise in credit fintechs and business models based on digital platforms and data analytics and with the Venture Lab methodology, that brings company building capabilities to drive the growth of the startups. With an office in London since 2019, Capital Lab Ventures recently launched its first venture capital fund, open to institutional and professional investors and family offices, which focuses on investments in deep tech companies.

Capital Lab Ventures co-investe com fundos globais Accion Venture Lab e K50 Ventures em fintech de crédito pioneira em embedded lending em rodada de R\$20 milhões

Rodada ajudará a transformar a forma como os microempresários brasileiros acessam soluções de financiamento para acelerar seu crescimento

São Paulo, 14 de julho de 2021 – Capital Lab Ventures, plataforma de Venture Capital baseada em Londres e em Latam focada em investimento cross-border em startups de deep-tech globais, concluiu a rodada de R\$ 20 milhões de investimento na Dinie. A Dinie é uma fintech pioneira em embedded lending via API no Brasil cuja captação foi liderada por Accion Venture Lab e K50 Ventures, em co-investimento com a Capital Lab Ventures, Flourish Ventures e Domo Invest, entre outros. Além do investimento seed, a empresa também informa que concluiu sua própria estrutura de securitização garantindo mais US\$ 20 milhões em capacidade de financiamento de dívida em parceria com a Empírica Investimentos, uma investidora local de crédito estruturado, com uma carteira sob gestão de c. US\$ 1 bilhão. O investimento será usado para acelerar a infraestrutura de crédito, expor suas APIs junto às maiores plataformas de comércio eletrônico do Brasil e atender mais de 15.000 PMEs com produtos “embutidos” como Conta de Crédito (limite rotativo em conta) e Dinie Pay (Buy Now Pay Later para pagamento parcelado entre empresas).

Ao incorporar sua infraestrutura e serviços em plataformas existentes que as PMEs já usam, Dinie é capaz de alcançar grandes grupos de clientes potenciais de PMEs. Dinie, então, aproveita os dados das plataformas para aprovar e subscrever rapidamente o crédito rotativo e monitorar o fluxo de caixa e os comportamentos de reembolso para ajustar as linhas de crédito e aprovar novos saques sem papelada adicional. O Limite em Conta digital da Dinie permite ainda que as MPMEs financiem seu capital de giro e paguem suas despesas diárias de negócios.

Nascida em Berlim e lançada em São Paulo em 2019, Dinie já fez parceria com as maiores plataformas digitais do Brasil, como iFood by MovablePay, Elo7 e uruguaio unicórnio de pagamentos dLocal. Em menos de 18 meses de atividade, a Dinie concedeu mais de 1.500 empréstimos, tendo crescido 20 vezes em 2020, o que a levou a ser selecionada pelo programa de aceleração Scale Up Fintech da Endeavor no Brasil. Com a rodada atual, a Endeavor também se torna uma investidora da Companhia pelo fundo Scale up Venture.

“Acreditamos que a Dinie está perfeitamente posicionada para executar localmente o modelo de negócios de embedded finance que já vemos bastante consolidado na Europa. Players como o gigante sueca Klarna vem revolucionando o mercado de crédito para o varejo ao se utilizar de dados para concessão de crédito atrelado ao ciclo de compra do consumidor final de maneira assertiva e mais barata. Com um modelo de negócio baseado em APIs, a Dinie tem um grande potencial para se destacar nos próximos meses de recuperação da pandemia do coronavírus”, afirma Vanessa Viana, managing partner na Capital Lab Ventures.

“Além do negócio em si, estamos contentes por investir em *female founders* como Suzy e Andrea. Acreditamos que conduzir um processo de análise de investimentos livre de vieses nos permite contribuir para um ecossistema empreendedor baseado em valores como diversidade e equidade de gênero”, complementa Victoria Scotoni, associate na Capital Lab Ventures.

O investimento na Dinie corrobora com a nova fase de expansão da Capital Lab Ventures e nosso foco em investimentos em ativos globalmente competitivos a partir de Londres, sejam eles empresas latino-americanas, do Reino Unido, Europa e Israel. Além de capital, a Capital Lab Ventures adiciona importante valor a Dinie com sua comprovada experiência no setor de fintechs de crédito e avaliação de negócios baseados em plataformas digitais e análises de dados e a metodologia Venture Lab, que traz capacidades de construção da empresa para impulsionar o crescimento das startups. Com escritório em Londres desde 2019, a Capital Lab Ventures lançou recentemente a captação de seu primeiro fundo de venture capital, aberto a investidores institucionais e profissionais e family offices, e que tem como foco investimentos em empresas de deep tech.